



Vigilância de Influenza Aviária em Humanos: Desafios, Estratégias e o Papel da Vacinação

Ana Lúcia Rosa Coutinho¹; Aline Anne Ferreira de Deus¹; Daniele Ribeiro de Souza¹; Luciana Bahiense da Costa¹; Ladjane Barbosa Armede¹; Mauricio Polycarpo Ferreira da Silva¹; Egivando Gonçalves dos Santos¹; Vânia Rebouças Barbosa Vanden Broucke

1. Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Secretaria de Saúde do Estado da Bahia

Introdução

Subtipos do vírus da influenza aviária tipo A, como o H5N1 e o H7N9, demonstram capacidade de infectar humanos, levando a surtos com potencial de causar graves problemas de saúde pública. Monitorar a circulação do vírus de maneira preditiva em aves e seus expostos é essencial para identificar oportunamente a circulação em animais, a exposição de humanos à aves doentes e/ou mortas assim como casos humanos suspeitos, a fim de implementar medidas de prevenção e controle. **Objetiva-se analisar a circulação da influenza aviária no estado da Bahia, no ano de 2023.**

Materiais e métodos

Estudo transversal, tendo como fonte de dados o painel do Ministério da Agricultura e Pecuária para a consulta de casos confirmados do vírus da influenza aviária no de 2023. A ferramenta Go.Data é utilizada pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia para o monitoramento dos casos humanos expostos.

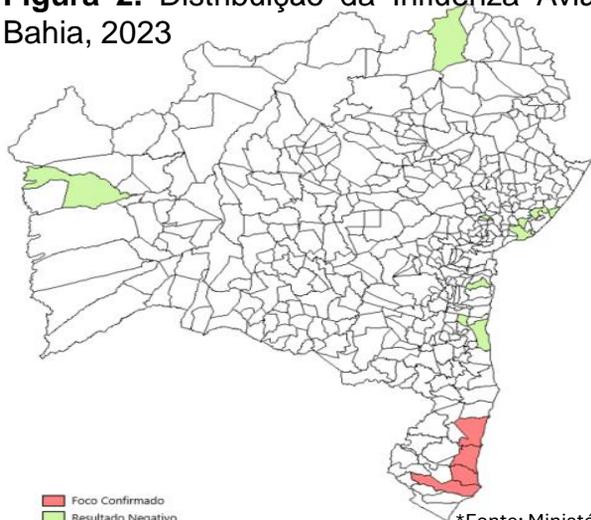
Resultados

Foram identificadas 46 aves suspeitas de Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves no estado da Bahia. Destas, 28 realizaram coleta de amostras, com 4 aves apresentando resultado positivo para o vírus da influenza aviária A de alta patogenicidade e 24 com resultado negativo. Das onze pessoas expostas a estas aves, 7 não desenvolveram sintomas gripais e 4 apresentaram os sintomas, sendo que após monitoramento foram descartadas a infecção por influenza tipo A H5N1.

Figura 1. Casos de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade em animais. Bahia, 2023



Figura 2. Distribuição da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade em animais. Bahia, 2023



*Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária, Dados preliminares e sujeitos à alteração

Discussão

Até o momento não houve casos confirmados em humanos na Bahia e no Brasil para Influenza tipo A H5N1, mesmo com detecções do vírus em aves em diferentes estados da Federação. Estratégias de vigilância devem ser continuadas e qualificadas no sentido de aprimorar o monitoramento e identificar precocemente os casos. Existem desafios relacionados à integração de informações extras setoriais, o que gera impacto na concretização das ações de prevenção e controle.

Conclusão

O desenvolvimento de vacina para humanos é considerada crucial na estratégia de prevenir o agravamento de pessoas infectadas pelo vírus de influenza aviária, como H5N1 e H7N9, e para evitar possíveis pandemias.